**Avaliação clínica postural de pacientes com escoliose através da telemedicina: uma revisão sistemática**

Isis Juliene Rodrigues Leite Navarro¹\*, Fernanda Plentz Pacheco¹, Cláudia Tarragô Candotti ¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Sul

\*isisjlnavarro@gmail.com

**Introdução:** A crescente utilização da modalidade de atendimento remoto ao paciente com escoliose, abriu espaço para utilização e desenvolvimento de diferentes formas/ferramentas de avaliação. No entanto, ainda existe uma lacuna quanto as evidências de validade e reprodutibilidade dos procedimentos de avaliação do paciente com escoliose por telemedicina (Satin e Lieberman 2021). **Objetivos:** O objetivo primário deste estudo foi identificar as variáveis clínicas posturais avaliadas no paciente com escoliose através da telemedicina. Os objetivos secundários foram (a) determinar como as variáveis clínicas posturais foram mensuradas (captura e análise) e (b) determinar o grau de confiabilidade (validade e/ou reprodutibilidade) dos instrumentos/métodos de obtenção das variáveis clínicas mensuradas. **Métodos:** Revisão sistemática registrada no PROSPERO (CRD42023394149). Buscas sistemáticas foram conduzidas em março de 2023, nas bases de dados PubMed, Scopus, EMBASE e IEEE. Os termos MeSH "*scoliosis*"[MeSH Terms] e “*telemedicine*"[MeSH Terms] com seus respectivos *entry terms* foram utilizados com os operadores booleanos *OR* e *AND*. Este estudo seguiu as recomendações do MOOSE guideline (Stroup et al. 2000). A avaliação da qualidade metodológica foi realizada utilizando o CASP (critical appraisal skills programme), a escala contém 12 questões. O somatório da pontuação final foi convertido em porcentagem, sendo considerada alta qualidade metodológica ≥ 60% (Navarro, Rosa, e Candotti 2019). **Resultados:** Foram encontrados 124 estudos nas bases de dados e 20 por busca manual nas referências. Após a remoção das duplicatas (n= 38) foram excluídos 93 estudos, restando 13 para leitura na íntegra, destes, cinco estudos foram incluídos para síntese qualitativa. O ano de publicação dos estudos incluídos foi de 2012 a 2022, totalizando uma amostra de 137 sujeitos. As variáveis clínicas posturais avaliadas foram: ângulo de rotação do tronco, ângulo entre segmentos corporais (em desenvolvimento), movimento - oscilações por segundos (Hz/s), impedância (Ohms) e observação síncrona. A avaliação foi feita de forma assíncrona (n =3), síncrona (n =1) ou ambas as possibilidades (n = 1). O dispositivo utilizado foi o smartphone (n =3), smartphone ou tablet (n =1) e camiseta instrumentada com sensor (n =1). Apenas dois estudos reportaram as propriedades de medidas em relação a validade e apenas um reportou a reprodutibilidade. Na avaliação da qualidade metodológica a pontuação média foi 78%. Os pontos de fraqueza dos estudos foram relacionados a comparação com padrão-ouro, avaliação dos pacientes com o padrão-ouro e com o novo teste, descrição do status da doença da população testada e certeza sobre os resultados (intervalo de confiança). **Conclusão:** Esta revisão forneceu as variáveis clínicas posturais avaliadas no paciente com escoliose através da telemedicina, sendo elas: ângulo de rotação do tronco, ângulo entre segmentos corporais (em desenvolvimento), movimento - oscilações por segundos (Hz/s), impedância (Ohms) e observação postural síncrona. As formas de captura foram síncronas e assíncronas, utilizando smartphone, tablet ou sensores. As diferentes análises foram realizadas por aplicativos ou softwares próprios. Não foi possível quantificar o grau de confiabilidade dos instrumentos/métodos de obtenção das variáveis clínicas através da metanálise. Faltam pesquisas direcionadas ao desenvolvimento, validação e reprodutibilidade de instrumentos de avaliação de pacientes com escoliose através da telemedicina.